

Reação de genótipos de *Panicum maximum* à mancha das folhas causada por *Bipolaris maydis*

Primeiro autor: Marcelo Batista Barbosa

Demais autores: Barbosa, M. B.^{1}; Fernandes, C. D.²; Pereira, T. B. C.³; Verzignassi, J. R.²; Batista, M. V.⁴; Quetez, F. A.⁵*

Resumo

A mancha foliar, ocasionada por *Bipolaris maydis*, vem causando perdas na produtividade de matéria seca e de sementes de *Panicum maximum*. A melhor estratégia para o controle da doença é o uso de cultivares resistentes. Assim, este trabalho, objetiva avaliar a resistência de 36 genótipos de *P. maximum*, pré-selecionados agronomicamente na Embrapa Gado de Corte, à mancha foliar causada por *B. maydis*. O experimento será delineado em blocos casualizados com dez repetições, conduzido em casa de vegetação e Laboratório de Fitopatologia da Embrapa. As cultivares BRS Tanzânia -1 e BRS Zuri serão utilizadas, respectivamente, como testemunhas suscetível e resistente ao fungo. As plantas com trinta dias após semeadura serão inoculadas com suspensão de conídios de *B. maydis*, usando-se 8×10^4 conídios.mL⁻¹ do fungo. Posteriormente, as mesmas serão acondicionadas em câmara úmida e mantidas por 48 horas sob umidade entre 90-100% e temperatura em torno de 25°C. Decorrido este tempo, serão mantidas por 10 dias em ambiente climatizado com temperaturas entre 28-33°C. A avaliação da severidade da doença será

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando da Universidade Anhanguera-UNIDERP, marcelo.batista.barbosa@gmail.com. (2) Pesquisador (a) da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisadora DCR/CNPq-FUNDECT, Embrapa Gado de Corte. (4) Técnica do Laboratório de Fitopatologia. (5) Técnico Agrícola. * Autor correspondente.

realizada utilizando-se escala diagramática com notas de 0 a 8 (0 = ausência de sintomas e 8 = severidade superior a 50% de área foliar lesionada). Espera-se obter genótipos de *P. maximum* com alto grau de resistência à mancha das folhas, característica esta fundamental para o lançamento comercial de novos genótipos da forrageira. Desta forma, o trabalho irá contribuir para a pecuária de Mato Grosso do Sul e do Brasil. A obtenção destas cultivares impactará na redução dos custos com o manejo da doença, bem como no uso de forrageiras em sistemas integrados de lavoura e pecuária, beneficiando a economia do Estado e do País.

Parceria / Apoio financeiro

CNPq, Fundect, Fundapam, Unipasto e Embrapa.